



AVENÇA

# VILAVERDENSE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

VISADO PELA CENSURA

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR INTERINO:

Severino P. Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Severino P. Fernandes

Telef. 92123 — Vila de Prado — PRADO

## CURITIBA e o Vale que se alonga entre a serra do Mar e a cidade de PARANAGUÁ

(Exclusivo para «O Vilaverdense» por ARMINDO DE FARIA)

Há muito tempo já, dei uma nota neste jornal, dizendo que visitei a elegante cidade de Curitiba, a convite de amigos lá residentes. Na mesma nota, prometi aos meus leitores um artigo, no qual os mesmos tivessem uma ideia do que são estes lugares e o aspecto destas paisagens do progressivo Estado do Paraná.

Para início deste trabalho, informo aos meus prezados leitores que a distância do Rio de Janeiro a Curitiba é muito superior à que existe entre o extremo-Norte e extremo-Sul de Portugal Metropolitano. No Brasil, as distâncias são enfadadas, as cidades apinhadas de arranha-céus e a terra encontra-se praticamente desabitada e entregue ao mais desolador abandono. Do Rio de Janeiro a S. Paulo — mais de quatrocentos quilómetros — viaja-se em possantes carros, que aqui se denominam «Ônibus», durante umas enfadonhas oito horas; de S. Paulo a Curitiba, a gente farta-se de ver um verdadeiro deserto de habitações, durante outras oito horas, dentro de uma veloz camionete (ônibus), para descobrir uma paisagem primitiva, semeada de bananais e plantações de chá-mate. O que se pode apreciar, naquele ambiente desolador e unicolor verde-verde, são espaçadas e desamparadas choupanas de madeira ou taquaras, plantadas em bosques sem condições de habitabilidade, num ambiente solitário e amplo, onde o que mais impossível se torna ao viajante é descortinar uma torra velhustra de igreja, capela ou galpão evangélico;

e nem mesmo se pode enxergar um canil, onde latisse um nojento viralatas ou um podengo preguiçoso e magro, à porta de um paupérrimo lavrador que, à falta de recursos para adquirir a ganho umas vacas esqueléticas e velhas, nos informasse de que alguém estava integrado no pioneirismo ingrato e trabalhoso de amarrar a terra, que foi o maior orgulho dos nossos antepassados.

(Continua na 4.ª página)

## O Grupo Folclórico de Vila Verde

Fez exibição na Televisão, no dia 4 de Maio, à noite, no programa de Folclore, dirigido pelo doutor Manuel de Melo, o Grupo Folclórico de Vila Verde.

Agradou imenso. Começou por cantar, tão oportunamente nesta quadra do ano, a loas das bessedas com os seus cantadores e coros

Depois dançaram os viras e outras danças da nossa terra.

Pelas festas mais célebres do país, o nosso Grupo Folclórico dos seniores, e o grupo juvenil fazem exhibições, que levam ao longe o nome de Vila Verde, nos seus costumes, dantes e trajés.

Brevemente, anunciam festa folclórica no Santo António e uma Festa Internacional.

## O progresso da Sede do Concelho

A Sede do Concelho de Vila Verde atravessa uma fase de progresso. Depois de tantos anos de estiolamento, a construção do novo Hospital, do Palácio da Justiça, da Fábrica Nacional da Preparação do Lúpulo para a Cerveja, e as casas dos Magistrados, da Adega Cooperativa, a escola com oito salas e cantina, o novo quartel dos Bombeiros, em construção próxima, abriram novas perspectivas, depois da renovação dos arruados. Foi ainda construído o edifício do Patronato, onde está a funcionar um curso do primeiro ciclo de estudos secundários.

Para se ver o que Vila Verde se desenvolve, basta considerar que até recentemente a electricidade era fornecida por apenas uma cabine transformadora.

Agora além dessa cabine, o novo Hospital tem uma cabine privativa, e ainda há quinze dias foi posta a funcionar mais outra ao norte da Vila.

Falta agora a remodelação das linhas e instalações eléctricas, no que estão muito interessados os Serviços Municipalizados e a Câmara Municipal.

Brevemente vão ser abertas novas ruas. Os particulares que têm terrenos confinantes com os arruados já existentes em locais já urbanizados devem pô-los à venda para contribuirem para o progresso local, visto a falta de habitações ser muito sentida.

Diz-se que as Caixas de Previdência pensam construir casas para os associados da Previdência em Vila Verde.

Vila Verde é hoje uma linda e sosegada vila satélite de Braga.

Muitas pessoas dessa cidade estão à espera de oportunidade de terrenos para virem construir e morar em Vila Verde.

Até o Banco Fonsecas e Burnay, dos mais importantes do país, resolveu escolher Vila Verde para construir uma filial no centro da Vila, para servir a vasta região rural de Vila Verde, Amares, Terras de Bouro, Ponte da Barca, Ponte do Lima e Braga.

Lembramos aos vilaverdenses que têm economias e residem por esse Portugal e no estrangeiro, que devem vir construir as suas casas de residenciais na sua Sede do Concelho, onde hoje há todas as comodidades, uma terra lindíssima e com óptimas comunicações com os grandes centros.

Deixou Vila Verde de ser uma terra pequena, acanhada e abandonada.

Estão em negociações a federação dos transportes colectivos de Braga com Vila Verde, de modo a que os auto-carros de Braga possam servir com mais frequência e preços acessíveis os povos desta região.

Está já posto à venda um bom lote de terrenos para construção na Avenida de Vila Verde ao Rio Homem, logo à entrada do Campo da Feira, e na abertura da nova rua para a Estrada Nacional.

As instalações das bombas de gasolina da Shel vão também ser instaladas perto da Pastelaria Bar Vilaverdense, num arranjo muito interessante, junto de um moderno edifício.

Os estabelecimentos comerciais também estão a remodelar-se.

## Peregrinação ao Sameiro

em 2 de Junho

Para encerramento do mês de Maria, realiza-se em 2 de Junho, sob a alta presidência do Venerando Núncio Apostólico, uma peregrinação ao Sameiro, com as seguintes intenções:

1.ª — Agradecer à Excelsa Rainha de Portugal as inúmeras Bênçãos distribuídas pelos seus filhos.

2.ª — Pedir a protecção maternal para os soldados de Portugal e para os nossos emigrantes.

3.ª — Prestes a encerrar o Ano da Fé, acordar todos os devotos de Maria para uma vivência consciente do seu pedido: «Fazei tudo quanto meu Filho vos disser».

O programa é o seguinte:

Dias 30, 31 de Maio e 1 de Junho — Tríduo na Sé Primacial de Braga, por um distinto orador sagrado.

Dia 2 — As 8 horas da manhã, Saída da Grandiosa Peregrinação, da Sé Primaz.

As 11,30 horas — No Sameiro — Missa Campal, com homília e bênção aos doentes e peregrinos.

As 15 horas — Terço, Sermão e Bênção, como conclusão da grande romagem de devoção e amor à Virgem Imaculada.

Inscrição de doentes nos lugares do costume.

## V Encontro da Imprensa Regional d'Aquém Douro

Realiza-se em Vila Nova de Famalicão, em 18 e 19 do corrente mês de Maio. O nosso presido coliga «Estrela da Manhã», em que José Casimiro, seu director é também organizador do Encontro, será o enfitrião a receber em sua casa cerca de uma centena de jornalistas da Imprensa Regional.

No sábado às 10 horas, realiza-se a concentração no Ateneu Comercial e Industrial, seguindo-se duas sessões de trabalho.

Às 12 horas apresentação de cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal e almoço de confraternização. Seguir-se-á uma visita à Região de Riba d'Ave, à Casa de Camilo e a duas novas indústrias da freguesia de Louzado. No domingo depois de uma missa participada por todos na Capela privativa da Santa Casa da Misericórdia, haverá uma visita às obras da Fundação Cupertino de Miranda, e ao seu património da vila e no Douro e almoço regional no «Casal da Seara», seguido de visita às instalações da Sociedade Agrícola do Douro, com a qual se põe termo ao «V Encontro da Imprensa Regional d'Aquém Douro».

## A Legião Portuguesa

### e as Comemorações do 28 de Maio

Revestem-se de brilho especial as Comemorações do 28 de Maio em Braga, com a presença do Ministro do Interior, Comandante-Geral da Legião Portuguesa, Junta Central e Governos Cívicos de Lisboa, Porto, Coimbra, Viseu e Braga.

No dia 26, pelas 11 horas, chega Sua Ex.ª o Senhor Ministro do Interior, realizando-se uma concentração no Campo Conde de Agrolongo com uma força em parada constituída pelos Comandos Distritais de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Tomar, Viseu e Braga. Haverá juramento de bandeira de novos recrutas, distribuição de Condecorações, Missa Campal e desfile pelas principais ruas da cidade com cavalaria motorizada e o desfilar em frente das bandeiras.

banda de música e fanfarras de Braga, Porto, Viseu e Coimbra.

No dia 27 realizar-se-á uma Sessão Solene na Biblioteca Pública.

No dia 28 concerto pela Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa e Te Deum na Sé Primaz.

As Comemorações terminam com uma Sessão Solene no Teatro Circo.

### Santuário do Alívio

Como de costume, realiza-se neste Santuário a Conclusão do Mês de Maio com o seguinte programa:

Dia 18 — Procissão de velas para a Igreja de Vila Verde onde se realiza a novena de Nossa Senhora.

Dia 25 — Confissões no Santuário.

Dia 26 — Às 15 h. sairá de Vila Verde uma procissão com a Imagem da Virgem em direcção ao Santuário. Às 16 h. há Missa Vespertina com elocução apropriada.

## As Festas de Santo António de Vila Verde este ano vão ser diferentes

### Todas as famílias do Concelho podem contribuir para o seu brilho

Daremos no próximo número o programa completo. Resta, entretanto, chamar a atenção de todo o Concelho que este ano as festas vão ter características especiais. A propósito do 20.º aniversário da Obra das Mães e graças à visão clara da Ex.ª Câmara, as festas do Concelho, além do programa tradicional, terão um fim cultural e artístico que será o melhor cartaz para interessar os de longe e as famílias que gostam de ver algo mais que as manifestações populares.

As autarquias locais foram contactadas pela Missão de Promoção Sócio-Cultural, encarregada de levar a efeito uma exposição de valores regionais, acompanhada pelo Senhor Presidente e Vice-Presidente da Câmara.

A exposição que se pretende realizar em Vila Verde abrange arte regional, arqueologia, antiguidades, fotografia, trajos, concurso fotográfico

sobre motivos regionais (paisagem, monumentos, Casas Típicas, Festas, etc.).

Faz-se um apelo a todas as famílias que guardam antiguidades, algumas vezes até sem saberem o valor do que guardam, muitas vezes só por motivos sentimentais (fotografias antigas, trajos, ouro, arcos, pistolas, etc.) o favor de comunicar ao Pároco ou à Junta de Freguesia, porque no próximo dia 25 de Maio far-se-á a recolha, sem encargos para os utentes, ficando com a garantia da devolução.

Com esta exposição em Vila Verde, além dum programa variado e cultural previsto, as festas de Vila Verde atingirão um nível auspicioso que será o primeiro passo para que o nosso Concelho ocupe o lugar que merece com as suas festas concelhias, agora também dentro do surto de progresso que vamos vivendo.

## Cabeleireira para Senhoras

**Executa todos os cortes de cabelo e todos os trabalhos de beleza feminina**

Todas as semanas às quintas, sextas-feiras e sábados nos horários habituais.

**LUGAR DA PONTE — Telef. 92110 — PRADO**

## Escolha a selecção dos suínos reprodutores


Um núcleo de qualidade de reprodutores suínos deverá apresentar as seguintes características hereditárias:

- 1) — Robustez física geral e ausência absoluta de teras hereditárias.
- 2) — Marrãs, boas produtoras de leite e de alta fecundidade.
- 3) — Animais precoces com rapidez de crescimento e elevado rendimento na conversão dos alimentos.
- 4) — Carcassas de qualidade superior.

A selecção das porcas reprodutoras e dos varrascos deve basear-se em:

- a) — *Número de leitões por ninhada* — Esta característica é hereditária portanto é necessário escolher reprodutores de ninhadas numerosas.
- b) — *Peso ao desmame*, que diz se a mãe é ou não boa leiteira. Os leitões deverão pesar 10/11 Kgs. às seis semanas 15/16 Kgs. aos 2 meses. Os leitões provenientes de marrãs do 2.º Parto em em diante deverão pesar 12/13 e 18 Kgs. para cima como mínimo aos 2 meses.
- c) — *A idade ao peso de 90 Kgs.* — As marrãs destinadas à reprodução deverão atingir os 90 Kgs. de peso vivo sensivelmente por altura dos 165 dias ou pouco mais, enquanto os machos o atingirão 10/15 dias antes.
- d) — *A qualidade de carcassa* — Dever-se-ia medir a espessura do toucinho no lombo quando os animais chegarem aos 90 Kgs. a fim de se eliminarem os que tiverem gordura a mais. A espessura do toucinho não deverá exceder 3 cm. para as fêmeas e 3,20 cm. para os machos.
- e) — *Desenvolvimento mamário* — Os varrascos e as marrãs deverão ter ao menos 12 tetos bem distanciados e desenvolvidos.
- f) — *Conformação corporal* — O animal deve ser elegante e comedido.

O reprodutor deve ser «mais em carne do que em gordura», mostrando uma conformação alongada com presuntos espessos e musculosos.



**Nitrato de Cálcio é o adubo azotado de cobertura de efeitos mais rápidos. Pode aplicar-se em todas as culturas em todas as estações e em todos os terrenos. Não poupe nos adubos**

- g) — *Característica da ninhada* — As descendências aos 90 Kgs. podem já fornecer com segurança indícios de capacidade reprodutiva do núcleo de origem. O comprimento do corpo deve ser em média 73/74 cm. e a espessura do toucinho menos que 4 cm.
- h) — *Índice de conversão* — por razões evidentes deve dar-se muita atenção a este aspecto.
- i) — *Imunidade às doenças* — É fundamental escolher indivíduos provenientes de famílias ou explorações seguramente não contaminadas por determinadas doenças.
- j) — *Ausência de anomalias ou taras hereditárias* — A relação dos animais para reprodução inicia-se pela individualização das marrãs que se efecturrá logo após o nascimento, com marcação nas orelhas, e registo das datas do nascimento.

Depois faz-se a separação dos indivíduos que ficam e dos que são destinados a abate ou a comercialização quando atingirem 79/90 Kgs. A escolha é efectuada nos moldes acima descritos.

Se se quiser seguir um processo mais rigoroso de selecção seria necessário iniciá-lo com a pesagem dos leitões ao desarme para se apurar da capacidade leiteira da mãe.

Além disso quando se faz a escolha das marrãs, é necessário controlar também a sua idade para deduzir por meio de tabelas apropriadas o seu peso.

Quando se deve escolher um novo varrasco é preciso antes de tudo ter as características das carcassas da ninhada a que pertence e cada vez que um varrasco é trocado, é fundamental analisar as características das carcassas dos filhos do novo pai para se ver qual é o melhoramento que este será capaz de transmitir à sua descendência.

É de muito interesse ter dado concretos sobre a capacidade de transformação dos alimentos de cada ninhada.

*Marco Frago Fernandes*

## Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades  
Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens  
Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes  
a preços excepcionais — Café especial

*Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA*

**CASA BOA AMIZADE**  
DE  
*Monuel Soares Nogueira*

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com o seu incomparável sistema clique — motorizadas FAMEL — Máquinas de plicotar — Fogões a gás — rádios — frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado. Grandes facilidades de pagamento

**Campo da Feira      Telef. 32147      VILA VERDE**

## De Paris Pico de Regalados

Foi com profunda mágoa que tive conhecimento do falecimento do illustre fundador e director do jornal «O Vilaeverdense» Rev. Cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva. Daqui envio as minhas sentidas condolências ao nosso quinzenário regionalista e dum forma particular à prestigiosa família enlutada.

\* \* \*

Como a vida é feita de facetas diversas, aproveito a oportunidade para cumprimentar e felicitar o nosso correspondente do Brasil na ocasião da sua estadia em Portugal, Armando de Faria, cuja personalidade aprecio bastante e a quem formulo votos dumas felizes férias.

1-5-968  
*António Gaspar da Mota*

### Aniversário (Oeiras)

O nosso assinante Manuel de Sousa, ausente em Oeiras, celebra no dia 20 de Maio o seu 20.º aniversário de casamento. A ele e à Sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa D. Maria Ana de Sousa enviamos os parabéns com votos de felicidades.

### Declaração

Augusta Soares das Neves, casada com António Miguel da Silva, residentes em Esqueiros, deste Concelho, torna público que não se responsabiliza por quaisquer dívidas contraídas por seu marido e que procederá contra quem com ele efectue quaisquer transacções.

### Da Alemanha

(Noticias vindas de Offenbach)

**Baptizado** — Com o nome de Maria das Dores foi baptizada, no dia 11 de Fevereiro, na Alemanha, onde reside, mais um filhinho de Manuel Fernandes da Cunha e de Rosa de Sousa Araújo da Cunha e teve como padrinhos o sr. Ramiro Duarte e sua esposa D. Olímpia Duarte. Foi servido um delicioso almoço com diversos convidados minhotos.

**Aniversário natalício** — Celebra no dia 21 do corrente mês de Maio o seu aniversário natalício, completando 4 lindas e risonhas primaveras, o menino João Manuel da Costa Araújo, filho do assinante Manuel de Sousa Araújo, residente na Alemanha, e de Maria Fernandes da Costa. Ao néfrito desejamos muitas felicidades.

O melhor café é o



**d'A Brasileira**

— DE —

**Mário Joaquim de Queirós & C.ª**

— I —

TELEFONE 22013      BRAGA

## Casa Claro

— DE —

**Paulo de Sousa Claro**

fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

♦

Rua D. Diogo de Sousa, 100  
TELEFONE, 22305      BRAGA

Causou tristeza, em todas as freguesias deste sector pastoral de Pico de Regalados, a morte do nosso querido director juntamente com uma equipa de colaboradores dirigiu o nosso jornal.

Quando se falava no «Vilaeverdenc» ele manifestava imediatamente o seu carinho para com o mesmo. Os sacerdotes do arceprestado viam nele o amigo de todos, pois não sabia dizer uma palavra que melindrasse qualquer dos seus colaboradores. O seu funeral foi uma autêntica manifestação de admiração pelo venerando ancião. Apresentamos sentidos pêsames aos seus sobrinhos e a toda a família e a todos os sacerdotes do arceprestado, pois todos se consideram de luto, entre os quais o organizador destas linhas que tinha a maior estima pelo Senhor Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva. Recomenda-se a todos os leitores uma ardente prece ao Senhor pelo eterno descanso da alma do nosso director.

### Dia das vocações

Consta-nos que em todas as igrejas desta região se realizou o dia das vocações, no domingo do Bom Pastor, para que o Senhor venha escolher alguma flor nestas terras que noutros tempos deram muitos jovens para sacerdotes, religiosos e religiosas para as várias instituições da Santa Igreja. Lembramo-nos neste momento da freguesia de Sande que teve ainda há poucos anos vários padres e ainda tem duas religiosas, São Miguel de Prado que ainda tem vários sacerdotes, Santa Maria de Moz também tem vários sacerdotes e São Paio do Pico que tem bastantes religiosas pertencentes às famílias mais distintas da vila de Pico de Regalados. Fazemos votos para que essas pessoas, que se consagram ao serviço do Senhor, peçam ao Mestre Divino para outras mais novas sigam o mesmo destino.

### Sande

Nesta freguesia realizou-se, o melhor que foi possível, o dia de oração pelas vocações. De manhã, nas duas missas homilias apropriadas à solenidade do dia e comunhão geral das crianças da

catequese pelas intenções do Santo Padre e do Senhor Arcebispo que neste dia convergiam para o grande fim como estes manifestaram nos seus documentos dirigidos aos sacerdotes e fiéis.

Da parte de tarde solene hora da adoração pela mesma intenção e com pregação apropriada. A igreja encontrava-se completamente cheia de pessoas e todas pediram ao Senhor o aumento das vocações sacerdotais, religiosas e missionárias.

— Causou tristeza nesta freguesia a morte do nosso querido amigo Albino da Silva Ferraz do lugar de Cantarinhos.

A festa da Páscoa este ano foi mais triste por causa da sua morte, pois tinha falecido no dia anterior e quando o Senhor passou no mencionado lugar, encontrava-se o cadáver em câmara ardente na sua casa. A família, que é de tradições cristãs, recebeu a visita do Senhor com lágrimas nos olhos, mas alentada com a esperança da ressurreição futura do estimado falecido.

Vários ausentes têm manifestado a sua generosidade para as despesas do relógio monumental da nossa igreja. O Abel Mota da Silva e seu irmão João Luís mandaram 1.500\$00; Abel Peixoto Ferraz e sua mulher Angélica Bernardes Araújo 500\$00; João da Silva Pimentel 300\$00 e João Pimentel Pires 500\$00. Os nossos agradecimentos aos estimados amigos e ardentes votos ao Senhor pelas suas felicidades

— Tomaram posse da Cruz o, nossos confratêneos Adelino Machado Peixoto e Armindo de Lima Barros, ambos empregados na Casa dos Padres do Espírito Santo de Carcavelos. Estão animados da melhor vontade para servir o Senhor.

Apresentamos os nossos agradecimentos aos mordômos que serviram no ano anterior Manuel Menezes Martins e Manuel da Silva Lomba que empregaram os melhores esforços para desempenhar com brio o seu dever.

— Encontra-se no lugar do Vilar com sua esposa o Senhor José da Silva Sangens que veio do Brasil passar algum tempo com sua estimada mãe que se encontra bastante doente. Fazemos votos para que goze férias agradáveis e pelas melhoras da sua mãe.

Contra o Mildio

Aspor

Venceu!

não há Mildio que lhe resista

Consulte o folheto e antes de usar leia o rótulo da embalagem



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

### Está Noiva?

Faça hoje mesmo uma visita à Secção de louças a **Princesinha**  
Encontra nesta casa tudo o que o seu Lar require.

Serviços de Jantar, Chá, Café, Vinho, Licores, Joilet, Carpetes, tapetes, passadeiras, muitos e lindos padrões de plásticos para toalhas, etc. — *Vila de Prado - Telef. 92110*

## FÁBRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Argoas para poços - Peças para minas - Barracas - Vigamentos

- Estejos - Blocos para construção

**Manuel José de Sá Barros**

Couteiro (Calvário)      Telef. p. f. 36164      VILA VERDE

# Duas Igrejas

**O caso já está estudado** — No último número deste jornal vem uma nota do correspondente de Azões pedindo para se estudar o caso sobre a que freguesia pertence a casa do senhor Abel Rodrigues da Silva.

Já há muito que esse correspondente, à falta de notícias da sua terra, anda a escrever sempre sobre a casa do sr. Abel.

Era nossa intenção não ligar nunca ao caso, mas para que a conversa escabe de uma vez para sempre, desta vez sempre vamos dizer alguma coisa.

Diz ele para se estudar o caso « que não dará água pelas barbas aos advogados para o resolver ». De facto estudou-se e não deu grande trabalho, bastou pegar no Tombo de Azões antiquíssimo, feito só com testemunhas de Azões que com certeza não tinham interesse em dar terreno para Duas Igrejas, e ler: limites de Azões com Duas Igrejas: ... segue o limite pela fonte da Costa (junto da casa de António Esteves armador) „pelo Ribeiro até à Melharisse”. Ora como a casa do Abel está muito para cá do Ribeiro, ainda querem coisa mais clara?

Fala em meros divórcios. Mas onde estão eles? O único que conhecemos encontra-se perto do Senhor do Bonfim. Se existe mais algum, desconheço-o. Mas ainda que ele apareça, terão que provar que é autêntico e não foi mudado, pois um merco muda-se facilmente, mas um Rio não. Terão que apresentar além disso um documento posterior ao Tombo que marca o limite pelo Ribeiro se quiserem outros limites, pois uma escritura só perde o valor desde que haja outra sobre o mesmo assunto posterior a ela. Se o Abel durante algum tempo se considerou de Azões, isso foi apenas um engano da sua parte enquanto as coisas não estavam bem esclarecidas e um engano qualquer o tem, e o facto de lá ser mordomo da Cruz, também não tem qualquer importância, pois também no lugar de S. Mamede da dita de Duas Igrejas no limite com Godim-chá havia a casa de João da Costa, que durante largas dezenas de anos foi considerada de Duas Igrejas, mas o actual morador levantou a questão de limites e sem haver grandes dados (apenas uma cruz numa pedra numa porta) o caso resolveu-se e ele hoje é de Gondinços; ora no caso da do Abel ou outras que porventura se venham a fazer, o caso é muito mais claro.

Com isto dou por encerrada a questão, prometendo não gastar nela nem mais uma gota de tinta, querendo no entanto esclarecer que, já que «cada um deve ocupar o lugar que lhe compete» o Senhor Bento Caridade deve para todos os efeitos considerar-se de Duas Igrejas, pois a casa que habita está para quem do Ribeiro.

**Casamento** — Casou-se em 11 do corrente António Fernandes Rodrigues, de Azões e antigo empregado do Seminário Conciliar de Braga, de 34 anos, com Maria Lucilla M. galhães Pereira, de 31 anos, desta freguesia.

Ao jovem e esperançoso lar desejamos boa sorte.

**Falecimento** — No dia 11 do corrente faleceu nesta freguesia o Sr. António Fernandes, do lugar de S. Miguel-o-Anjo. Pez à sua alma.

**Regresso** — Vindo da Guiné onde se encontrava a prestar serviço militar, já está há semanas entre nós o médico desta freguesia Dr. José J. Rodrigues da Silva.

Ao ilustre clínico apresentamos boas vindas e desejamos a continuação de uma brilhante carreira em serviço dos doentes.

**Partida** — Para o quartel de Braga partiu o jovem Manuel do Lameiro, filho único de Abílio Fernandes do Lameiro.

**Ofertas** — Oferecida pelo Sr. Abílio Fernandes, temos uma estante moderna electricificada no valor de 1 600\$00 que também pegou uma para o Canon em português e pelo Albino Pereira uma lâmpada moderna no valor de 950\$00 que também ofereceu uma bandeja em mármore e umas cortinas para o sacário. Que Deus lhe pague.

**Beneficor** — O Sr. Domingos Gonçalves e esposa, que chegaram da América do Norte pouco antes da Páscoa, têm oferecido aos pobres e até remediados, dezenas e dezenas de peças de roupa. que trouxeram consigo, só lápis para as crianças da escola foram alguns milhares. Obrigado em nome dos pobres.

**Doentes** — Encontra-se no Sanatório de Braga, Manuel Fernandes Cabreira; e em sua casa no lugar do Rosco, encontra-se de cama já há tempos, Rosalina Fernandes, irmã de Monsenhor Mosquera.

— Já se encontra em casa a Rosa Fernandes do Lameiro, que fez uma operação à apendicite.

A todos desejamos rápidas melhoras.

**Peditório** — A J. A. C. F. vai fazer um peditório pela freguesia a fim de angariar fundos para uma sepultura ao sr. P.º Melheiro que parou aqui esta freguesia durante vinte e cinco anos e se encontra em campo raso sem qualquer sinal que a distinga das restantes. Espera-se a generosidade de todos, já que quem tinha obrigação de o fazer não o fez.

**Tractorista** — E' o melhor Albino Pereira Leitão que há pouco comprou um tractor com todos os acessórios.

# Vila de Prado

**Agradecimento** — Na impossibilidade de o fazer particularmente, uma vez que muitas assinaturas deixadas não mencionavam o endereço, os sobrinhos do Rev.º Cônego Domingos Peixoto da Costa e Silva, profundamente reco-

nhecidos por todas as atenções por ocasião da morte de seu tio, agradecem pendoradamente a quantos estiveram presentes, ou por carta ou telegrama enviaram condolências.

## Junto de Deus

*Morrer, dormir... sonhar, talvez. Shakesperc, Hamlet*

*Ao Saudoso extímio cón. Domingos Peixoto da Costa e Silva*

Extinguiu se a chama que espargiu alvoro, Que aqueceu na terra nossos corações... Dando paz à alma, mitigando dores... Fulge agora a chama noutras regiões, Entre nuvens d'anjos, celestiais odores.

(Jamais ouviremos sua voz paternal, Neste vale de lágrimas, no mundo de abrolios; Será seu exemplo seguro fanal onde nós teremos sempre postos os olhos)

Entre sons etereos vouu da terra aos seus! ...Por isso, enxuguemos nosso rosto triste Porque aquele santo vive — não morreu, Em nossos peitos, o seu amor existe— Transformado em anjo pelas mãos de DEUS

Prado, 20 de Abril de 1968,

A. da Lousa

## A ponte precisa de ser electricificada

A ponte do «marche-estrá», como é conhecida a Ponte de Prado, tem necessidade urgente de ser sinalizada para não assistirmos diariamente aos «recuos» contínuos que fazem uma viegem enervante. Como não se vê de um lado para outro e como tem prioridade alguma chega primeiro ao meio, há cenas cómicas chegando-se até a discutir «milímetros» enquanto crescem rapidamente as filas de automóveis e camionetas.

A propósito, recordamos alguma troca de officios já em 1955:

## Cabanelas

**Salão Paroquial** — Continua com muito entusiasmo a campanha de auxilio para a construção do novo salão paroquial.

No rés-do-chão do prédio do senhor David Carlos Oliveira, junto à estrada nacional, foi construído um palco, onde um grupo de rapazes tem apresentado uma peça de teatro, cuja receita reverte a favor das obras do referido salão.

— De Luanda, recebemos correspondência dos nossos amigos, Osvaldo Manuel de Castro Forte e Constantino Oliveira Martins Para estes jovens amigos, desejamos muitas felicidades.

— Foi com a maior satisfação que os habitantes da nossa terra viram passar pela primeira vez no passado dia 17 a carreira Prado-Viana do Castelo.

Esta carreira de camionetas veio beneficiar muitas freguesias inclusivé a nossa que viu assim aumentar o número das já existentes. — C

## Turiz

Embora com dia freveo, correu muito bem a visita pascal, estando de parabéns, não só o povo, como os dois mordomos, Manuel Lomba e Francisco Ferreira.

— Devido a um acidente no trabalho, feriu-se bastante o jornalista António Machado Cardoso, da Lameira, pelo que se encontra encamado.

— Faleceu no lugar da Gândra, Francisco da Cunha Mangureira, viúvo, com 81 anos. Paz à sua alma.

— Uma vez que grande parte desta freguesia e boa parte das vizinhas não têm carteiro oficial, bom seria as autoridades competentes resolverem essa deficiência para bem de todos.

— Depois de ter estado no hospital de Vila Verde, encontra-se em estado grave na enfermaria 7 do hospital de S. Marcos de Braga o simpático Custódio Lameira, ceguinho que tão gentilmente distribuiu o correio desta freguesia.

Substituiu-o Manuel Paiva. — C.

## Junta de Freguesia de Prado

(Santa Maria) — Vila Verde

Prado, 21 de Maio de 1955.

Digníssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Como já há cerca de dois anos eu havia pedido pessoalmente a V. Ex.ª a electricificação da Ponte de Prado na parte que pertence ao Concelho de Braga, e que V. Ex.ª concordou, respondendo ser necessário um officio que prontamente também enviei, venho agora lembrar a V. Ex.ª a necessidade de o fazer, tanto mais que os serviços municipalizados cá do concelho estão prontos a fazer a dita electricificação.

Certo de que V. Ex.ª mandará executar este melhoramento, será mais um entre os inúmeros que V. Ex.ª tem feito, e que Prado muito ficará a dever

A Bem da Nação

O Presidente da Junta de Prado St.ª Maria — Francisco Vieira.

## Serviços Municipalizados de Braga

Braga, 29 de Abril de 1955.

Ex.º Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Prado (Santa Maria) — Vila Verde.

Officio n.º 1036

Ex.º Sr.

Pelo presente informamos de que o Ex.º Conselho de Administração autorizou o estabelecimento da iluminação pública na Ponte de Prado conforme o pedido no officio de V. Ex.ª de 21 de Março do corrente ano.

A Bem da Nação

O Director-Delegado

a) Manuel Monteiro Pinto

## Serviços Municipalizados de Braga

Braga, 10 de Agosto de 1955

Ex.º Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria de Prado — Prado.

Officio n.º 1.817

Ex.º Sr.

Em referência ao officio de V. Ex.ª de 27 do mês findo, informo que estes Serviços Municipalizados aguardam autorização da Direcção de Estradas e Informação dos Serviços Municipalizados de Vila Verde sobre as características do material.

A Bem da Nação

O Director-Delegado,

a) Manuel Monteiro Pinto

## Desportos

(Continuação da 4.ª página)

Gaimarães 2, Braga 0; Varzim 5, Barreirense 1; Porto 1, Benfica 1; Sporting 0, Setúbal 1; Sanjoanense 2, Leixões 3; Cuf 5, Tirsense 0; Académica 3, Belenenses 1.

\* \* \*

Barreirense 1, Guimaráes 2, Benfica 8, Varzim 0; Setúbal 1, Porto 2; Belenenses 4, Sporting 0; Leixões 0, Académica 2; Tirsense 2, Sanjoanense 2; Braga 1, Cuf 1.

### CLASSIFICAÇÃO

Benfica 41 pontos, Sporting 37, Porto 36, Académica 35, Setúbal 34, Guimaráes 27, Belenenses 25, Leixões 24, Braga, Sanjoanense e Cuf 21, Varzim 17, Tirsense 15 e Barreirense 10.

José Igreja

# Parada de Gatim

(Atrasada)

**Festa da Páscoa** — Decorreu com todo o brilho e esplendor a festa da Páscoa. Desde a casa mais humilde, às mais abastadas tudo estava enfeitado com as mais lindas flores. Os Senhores mordomos da Cruz não se pouparam a trabalhos, apesar do mau tempo, para que esta festa corresse alegre. Foram eles: António Moreira, do lugar de Pociso, e Belarmino Correia, do lugar do Penedo.

**Novo assinante** — Teve a gentileza de se inscrever assinante de «O Vila-verdense» o Sr. João A. Ribeiro Barbosa, funcionário do Tribunal do Trabalho em Guimarães.

**Óbitos** — Com 69 anos de idade, faleceu no lugar de Palmas, no dia 15 de Abril, o Sr. Francisco da Cunha Lopes (Padreira). O seu funeral realizou-se no dia 17 com todas as associações religiosas desta freguesia e a assistência de 5 eclesiásticos. Pez à sua alma e sentidos pésames à família.

— No dia 29 de Abril f.º faleceu no lugar de Cid a Sr.ª Glória Fernandes (Tamanqueira). O seu funeral realizou-se no dia 30 para o cemitério desta freguesia. Pez à sua alma e sentidas condolências à família.

**Escolas** — Encontra-se em lamentável estado as escolas desta freguesia. Com este mau tempo como tem estado, alunos e professores vêm-se em palpos de aranha, pois a falta de vidros e a chuva que entra pelo telhado, não os deixa estar sossegados. Se o que mandou fazer as escolas e casa para os professores (Leonardo Caetano de Araújo), se Deus permitisse que cá viesse ficaria impressionado, como nem ao menos conservarem o que ele deixou. Chamamos a atenção de quem de direito, para que tome providências sobre o assunto.

**Agradecimento** — Agradeço respetosamente ao Sr. António Correia, residente na rua Cândido Benício, Rio de Janeiro, a sua oferta de 1 000\$00 para a construção de minha casa de habitação. Fernando da Silva Dantas

**Chegada** — Para visitar sua mãe, uma velhinha com os seus 90 anos, veio do Brasil o Sr. António de Sousa, conceituado comerciante nesta cidade.

**Desastre** — Quando seguia na sua motorizada em direcção a Cervães, no lugar de Portelêdo, daquela freguesia, embateu contra outro, que segundo dizem vinha contra a mão, o Sr. Júlio Ribeiro de Oliveira, que sofrendo fractura do crânio teve de ser transportado ao hospital de Vila Verde, em estado grave.

**Aniversários** — Na cidade do Rio de Janeiro, festejou o seu aniversário natalício, no dia 1 de Maio, a Senhora D. Dolores Guerra Correia, esposa do grande benemérito desta freguesia António Correia; no dia 2 de Maio, Iriam Correia, noiva do Sr. Dr. Wilson Guerra Correia; no dia 31 de Maio o Sr. Dr. Wilson Guerra Correia, e no dia 19 de Maio D. Aurora Guerra Correia, filhos queridos do Sr. António Correia.

A todos os aniversariantes desejamos longos anos de vida.

— Também no dia 3 de Maio o Sr. Vitoriano Gomes Pinto teve a festa de seus enos, junto de seus familiares, num ambiente de alegria. Portanto, aí vão os nossos parabéns para o aniversariante e muitos enos de vida.

**Missa de sufrágio** — Tivemos a notícia de que o Sr. Manuel Correia, ausente em França, teve a gentileza de sufragar a alma do Conselheiro Leonardo Caetano de Araújo, paradesense baptista e benemérito, falecido no Rio de Janeiro em 1904, com uma missa. Parabéns, Sr. Correia.

**Restabelecimento** — Esteve internado no Hospital de Vila Verde, onde foi submetido a uma operação, o Sr. Joaquim de Oliveira. Graças a Deus já se encontra bom. — C.

## Anunciai e assinaí «O Vila-verdense»

## A' Margem do "Homem,,

Valdreu

— Neste mês uniram-se pelo matrimónio os jovens Manuel Fonseca Nunes e Adélia da Fonseca Fernandes, ambos residentes no lugar de campo.

Ao novo lar parabéns e desejos de muitas felicidades.

— Encontra-se internado no hospital de Vila Verde o jovem Agostinho dos Anjos P. de Araújo, filho do sr. António Isaias de Araújo, do lugar de Serinhã.

Esperamos que se estabeleça depressa, já que sabemos que o motivo de se encontrar lá não é muito grave.

— Dia 12 de Maio — Foi muito solene este dia. No encerramento do cinquentenário de Fátima quisemos estar unidos ao mundo inteiro, e sobretudo, a todo o mundo português.

Rainha da Paz — abençoai-nos!

### São Martinho de Valbom

— No passado dia 11 entrou no Serviço de Urgência do Hospital de Braga o sr. António Joaquim de Megalhães, por ter sido acometido por graves dores. Encontrada imediatamente a origem do mal foi tratado com os melhores cuidados, e pôde regressar no mesmo dia a sua casa.

## Dossãos

Em honra de Nossa Senhora dos Milagres, costuma vir gente das imediações de Ponte de Lima, montes fora, a pé, trazendo uma grande perna de porco, um lombo e um alqueire de milho que é tudo arrematado em leilão em Domingo Gordo, satisfazendo uma promessa de longas tradições.

— Recordamos aqui também a água de Dossãos engarrafada e exportada para todo o país e até para o estrangeiro, e ainda o Senhor João Evangelista de Meneses Pinheiro, figura ilustre desta terra, que fora Governador Civil de Braga e Porto.

... para lembrar que no presente temos uma Igreja Nova, uma residência paroquial nova e bons fontanários luz eléctrica, que devemos ao Rev. Padre Filipe Paiva Macedo, a quem nunca pagaremos esta dívida, e à Câmara de Vila Verde... mas ainda nos falta uma escola nova.

Da França, escreve Armando da Silva Lopes.

**Casamento** — Foi no dia 11 do corrente mês a festa grande dos noivos João Machado da Silva, natural e residente em S. Pedro de Valbom, e Maria de Sousa Dias, desta freguesia. Tudo decorreu bem. Na casa da noiva foi oferecido generoso almoço a todos os convidados, na maioria familiares dos noivos.

Entre os convidados estavam os párocos dos noivos, P.º João da Cunha e P.º João R. de Sousa, que no momento próprio brindaram os noivos, enaltecendo as suas qualidades.

Parabéns aos novos esposos. Que sejam felizes.

**Dia 12 de Maio** — Este dia foi muito solenizado nesta freguesia. Houve adoração solene ao SS. Sacramento e precissão em honra de Nossa Senhora.

Que a Virgem de Fátima continue a dispensar o seu carinho a todos nós, habitantes desta freguesia. Em todos os actos estiveram presentes a Liga Eucarística dos Homens e a Cruzada Eucarística das Crianças. — C.

### S. Miguel de Oriz

Em 7 de Maio foi baptizada, na Igreja desta freguesia, mais uma criança, filha de José Miguel Fernandes e Palmira Fernandes, do lugar de Portela. Da recém-nascida, que recebeu o nome de Maria Flora, foram padrinhos José Joaquim de Freitas e Flora de Jesus Taveira.

— Decorreu com o costumeado brilho, e em mimo de ornamentações, o Lausperene diocesano, aqui realizado de 6 a 7 de Maio.

— Finalmente, começaram as obras de remodelação dos telhados da nossa igreja, obra necessária sobre todas as outras, e da nova cobertura do Calvário do Senhor dos Aflitos.

Oxalá todos os paroquianos presentes e os ausentes auxiliem dum modo capaz, para se prosseguir noutros trabalhos complementares. — C.

## Carreiras

(S. Tiago)

**Baptismo** — Com o nome de Mário recebeu o santo Baptismo uma criança filha do Sr. Domingos Borges Fernandes e de Olinda Pereira da Rocha, no passado dia 5 de Maio. Foram padrinhos, Mário Borges Fernandes e Maria Gonçalves Rodrigues.

1.ª Comunhão — Em 21 do passado mês de Abril, abeiraram-se pela primeira vez pouco mais de meia dúzia de crianças para receberem o Senhor. Foi uma cerimónia simples, mas na verdade comvente.

## A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

### Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azeltes, Mercaria, Vinhos, Refrigerações, Ferragens, edubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

Vila Verde

TELEPHONE, 92115

PRADO

## Fábrica de Bordados Regionais

DE Maria Helena Dantas

VARIÉDADE DE LINHOS — Toalhas de Mesa em todas as medidas JOGOS À AMERICANA — Tábuleiros, secos guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — P R A D O

Telefone, 92147

B R A G A



Quinzenário Regionalista

# CURITIBA

(Continuação da 1.ª página)

O abandono em que jaz a terra chega até a nos provocar medo, muito mais em se tratando de um passageiro que tem os olhos habituados a regalar-se em prados verdejantes e campos floridos como os do nosso MINHO, ramadas de vidonho e uveiras graciosas que sustentam e exibem doirados cachos de uvas; hortas que invadem os lares dos abençoado lavradores, socialcos garridos e iluminados de Sol, rios poéticos onde nascem, crescem e se deixam pescar fiúrias e pequenas trutas, azenhas bucólicas e sagradas que fabricam a farinha de milho, centeio e trigo, e donde saem e entram meigas e virtuosas donzelas em flor, com sua indumentária tecida do alvoro da farinha, e onde matracam grotescos mas poéticos carros de bois, que chamam a canção dolente das searas e dos caminhos vicinais, e onde a Natureza, ciumenta e senhora do seu viço e da sua viridante beleza, nos convida à meditação e ao encantamento da virtude dos justos!...

Entre S. Paulo e Curitiba, através de uma boa estrada que parece não ter fim, a gente respira o ar forte e puro das florestas. Já no Estado do Paraná, aparecem, aqui e além, como se tivessem sido plantados à força naquelas terras alguns pinheiros copados, que mais parecem umbelas revestidas de verde-escuro, alçadas através de imensas planuras.

Curitiba, a capital do Estado do Paraná, é dotada de espaçosas avenidas, altos edifícios, algumas indústrias e um comércio em desenvolvimento. A sua Catedral, de estilo gótico, é, dentre antigas Igrejas e Conventos existentes na cidade, um monumento digno de visita. Os bairros de Curitiba, esses distendem-se para todos os lados e em nenhum deles se nota falta de condução para o centro da cidade. Curitiba tem várias emissoras de rádio e uma de televisão. Dos seus bairros, ao romper do dia, correm para a cidade milhares de ciclistas e, no fim do trabalho, eis a mesma romaria de bicicletas que saem da cidade para os bairros. Este meio de condução é utilizado por moços, donzelas, senhoras e cavalheiros de todas as idades. Como em Curitiba o clima é quase sempre frio, os curitibanos preferem exercitar os membros, indo para o trabalho em seus velocípedes.

O povo de Curitiba é bom, ordeiro, pacífico e não sofre de xenofobia como, por exemplo, o do Estado da Guanabara. Enquanto no Rio de Janeiro não é bom «nacionalista» quem não odeia e zomba dos estran-

## A Santa Cruz

Um sorriso terno, ofável  
Tem sabor a mel rosado.  
Tenho pena de quem sofre,  
De quem vive torturado.

Um sinal me ensina a amar,  
E' meu lema de cristão.  
Esse sinal me acompanha  
Me dá sempre animação.

Ó Cruz, símbolo da dor,  
Mistério da Redenção!  
Há lágrimas que são pérolas  
Que saem do coração.

Cidades, Vilas, aldeias  
Que irradiam graça e luz,  
As pedras se tornam sáfiras  
À passagem duma Cruz.

Por um tapete de flores,  
Passa a Cruz do Redentor.  
Parece que se abre o Céu,  
Brilha a luz, graça e amor.

A. S. A.

geiros (principalmente dos Portugueses), em Curitiba o ambiente impressiona pela hospitalidade da sua gente.

Mas, tendo falado de Curitiba, vou passar a Paranaguá, que fica a uns cento e poucos quilómetros daqui. Sai-se de Curitiba, pela estrada S. Paulo-Curitiba e, nas vizinhanças da serra do Mar, segue-se por uma estrada de terra, muito estreita, que nos leva a Morretes e Paranaguá. Nesta última é o porto de Paranaguá pelo qual é exportado o Café Brasileiro do Alto-Paraná, como Foz do Iguaçu, Londrina e outras cidades, chegando até este porto em possantes caminhões, que mal podem descer a serra do Mar. O tráfego de veículos, chegando até este porto em possantes caminhões, que mal podem descer a serra do Mar. O tráfego de veículos, chegando até este porto em possantes caminhões, que mal podem descer a serra do Mar. O tráfego de veículos, chegando até este porto em possantes caminhões, que mal podem descer a serra do Mar.

A medida que vamos descendo a serra, por entre clareiras cheias de luz e de sonho, descobre-se um amplo, abrigado e bem situado vale, cujas dimensões em quilómetros quadrados, se esses terrenos fertilíssimos fossem cultivados e adubados, poderiam abastecer de cereais, legumes e hortaliças, alguns países da Europa. E no entretanto, embora o Ministério da Agricultura possua ali um posto agrário-modelo, o profundo Vale de Paranaguá quase nada produz, a não ser bananas, de que gostam muito os macacos.

O que mais chamou a minha atenção e que me deixou apaixonado por voltar ali, ah! — nem quero pensar! Sabem o que foi? Foi simplesmente o rio **Inhundiaguara** que, apesar de o terem baptizado em Tupi-Guarani, parece-se, juntamente com a paisagem que ele enfeita e decanta, tanto com o nosso Neiva, por entre campos da Ribeira do seu nome, como com o Coura, o Vez ou até o Cávado...

Desce apressadamente a cantar por açudes naturais, penedias e graciosos meandros, recebendo dezenas de ribeiros que, no centro do vale, para aquém e além de Morretes, formam canais naturais, oferecendo o seu precioso liquido a quem dele quiser fazer uso para rega das culturas que quase não tem.

Quem visse simplesmente o rio Inhundiaguara, através do Vale de Paranaguá, em uma tela de cinema, pela semelhança de seu curso com o de tantos rios e ribeiros do nosso Minho e de Portugal inteiro, bem se poderia enganar e chamar-lhe um nome latino ou gótico, quando ele, que também poderia criar boas trutas, barbos, enguias, bogas, escalos e panchorcas, se denomina, em homenagem às tribos primitivas que ali viveram outrora, brasilindamente, rio **Inhundiaguara**.

Armando de Faria

## Assinai e propagai "O Vilaverdense",

## Pela Redacção e Administração

### Pagamento de Assinaturas

Barbosa Almeida José (França), até 3-1-69; José de Sousa Costa (Porto), até 3-3-68; Alberto Vilela de Sousa (Brasil), até 19-3-69; Álvaro Vilela de Sousa (Brasil), até 19-3-69; António Fernandes Passos (Lisboa), com 40\$00 até 19-3-69; Joaquim de Queirós (França), até 19-3-69 (os 10 Francos não chegam para cobrir os 70\$00 da assinatura); João da Silva Pereira (França), com 15 Frs., até 3-1-69; Norberto de Lima P. Azevedo (Canadá), com 10 Dólares, até 7-XI-66; D. Amélia Chevalier Loureiro (Brasil), até 19-3-69; Severino Joaquim R. Loureiro (Brasil), até 19-3-69; António Fernandes de Sousa (Prado), até 23-10-69.



### PREÇO DA ASSINAUTRA ANUAL

|                                  |         |
|----------------------------------|---------|
| Continente                       | 55\$00  |
| Ultramar e Brasil (via marítima) | 60\$00  |
| (via aérea)                      | 140\$00 |
| Outras nações (via marítima)     | 75\$00  |
| (via aérea)                      | 165\$00 |
| Número avulso                    | 1\$50   |

• O pagamento deve ser sempre adiantado.  
• Para mudar de direcção enleiem nos sempre \$300 em selos do correio.

### Cartas que nos escrevem

João da Silva Pereira  
(França)

Deseja muitas felicidades a toda a sua família residentes em Dossões, sobretudo à mãe e irmãos, e a todos os que trabalham no jornal, de que gosta muito.

Francisco Egas Soares

Em resposta à sua carta, informo que a data da revalidação da sua assinatura foi no passado 12 de Janeiro.

Quanto ao seu amigo em Angola, João José de Almeida Lopes, foi nosso assinante mas o jornal há cerca de um mês veio devolvido por ele ter mudado o endereço. Até esta data não recebemos comunicação da sua nova direcção.

Agradecemos a nova assinatura do Senhor Aloísio Lopes Ribeiro, ausente em Bissau. Tomamos nota e passará a receber o nosso jornal.

## RETALHOS

Dantes, havia tão poucos livros que uma pessoa podia ler tudo. Mas hoje é ao invés: há tantos que uns se revoltam e nada lêem; outros, só lêem o que alguém lhes empresta; vários compram às vezes um, mas para oferecer. E os que precisam de ler, para não ficarem paralíticos de espírito, têm um terrível trabalho para escolher os que vale a pena ler.

Outrora, nem a Bíblia se lia; hoje tem-se, mas não se lê. Outrora, meditava-se a palavra de Deus; hoje fala-se de «amor e sexo» na Bíblia. Há até um livro com esse título.

O estranho é que, quanto mais se lê, mais se conhece, mas às vezes, esse conhecimento só causa dúvidas.

\* \* \*

Fala-se em crise de Direito. Verdade que há crise. Mas toda ela reside na crise da moral das pessoas. Dizia o avô: «basta a minha palavra». E não se precisava de documentos. Mas hoje?! Qual palavra! Levou-as o vento. E aí daquele que nos negócios não exija documentos. Está perdido.

Não é uma pena termos chegado a este combóio de mentiras que é a vida de hoje?

\* \* \*

Pois claro que há coisas que se não dizem e não se deve dizê-las, porque se não devem fazer. Mas fazem e aí é que a porca torce o rabo. Se se fizerem e ninguém disser nada, fazem-se de novo. E há muito menino que «não faz feio», porque não pode; há quem veja;

# DESSPORTOS

Terminou o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, em beleza e com algumas surpresas, quanto a nós, na última jornada,

Em beleza porquanto o Benfica, digno campeão, bateu o seu adversário, o Varzim, equipa esta que andou com a força na garganta, por oito bolas a zero com brilho, com boas jogadas, bom futebol numa palavra, onde Eusebio pôz mais uma vez em prova a sua fama de grande jogador e perigoso rematador à baliza.

No que diz respeito a surpresas, teremos em primeiro plano a derrota por margem tão grande do Sporting no Restelo.

Na verdade era difícil prever que o Belenenses iria averbar uma vitória frente aos Bêes, pelo menos por marca tão grande, já porque os seus resultados nas jornadas anteriores, já porque a equipa do Sporting foi sempre uma equipa com aspirações à conquista do primeiro lugar.

Outra grande surpresa foi a derrota do Vitória de Setúbal no seu campo frente ao Futebol Clube do Porto.

O Setúbal que fez um campeonato brilhante, tentando a conquista de pelo menos o terceiro lugar, com a derrota que averbou foi ultrapassado pela Associação Académica que ficou em quarto lugar, ficando portanto em quinto lugar a equipa Sadina.

Nos restantes encontros achamos mais ou menos naturais os seus resultados. A Académica venceu os bebês de Matosinhos que quanto a nós, mercê tam-

bém do seu futebol praticado ao longo do campeonato, está certo.

No Braga-Cuf, dois clubes que também andaram aflitos, o Sporting de Braga só não ganhou devido à sua ineficácia no remate por parte dos seus dianteiros. Temos também em conta que o Braga não fez alinhhar no seu último jogo do campeonato ora findo, os seus dois pontos de lança Adão e Estêvão e que o golo alcançado pela Cuf foi obra de infelicidade por parte de Arlindo que estava a fazer o lugar de extremo-recuado, no entanto pelo que a Cuf lutou achamos que o resultado está certo.

No Barreirense-Guimarães, embora pela diferença mínima, os visitantes fizeram jus à vitória alcançada.

Quanto ao Tirsense-Sanjoanense, embora fosse sempre perseguido pela má sorte desde o princípio do campeonato, julgamos certo o resultado verificado no final dos noventa minutos de jogo.

Desceram portanto à Segunda Divisão o Tirsense e o Barreirense que são substituídos pelo União de Tomar e pelo Atlético.

Resultados das três últimas jornadas e a respectiva classificação do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão:

Guimarães 3, Varzim 2; Barreirense 1, Porto 5; Benfica 1, Sporting 0; Setúbal 2, Académica 0; Belenenses 3, Sanjoanense 0; Leixões 0, Cuf 0; Tirsense 0, Braga 1.

(Continua na 3.ª página)

## A Adega Cooperativa do Concelho de Vila Verde vai construir-se neste ano

Os serviços técnicos das construções das Adegas Cooperativas da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes estão a elaborar os projectos da adega para a Cooperativa do Concelho de Vila Verde.

Já foram adquiridos os principais terrenos na Avenida Doutor Machado Vilela em boa localização.

A construção total está prevista para três mil pipas de vinho.

A primeira fase deve ser apenas para mil pipas. Muitos lavradores querem inscrever-se, mas estão a descuidar-se. Correm o risco de, quando o quiserem fazer, já a lotação estar esgotada, como tem acontecido nas adegas dos Concelhos vizinhos. Devem-no fazer imediatamente, no Grémio da Lavoura de Vila Verde, que tem prestado toda a assistência a esta adega, unicamente para promover o desenvolvimento e organização da nossa produção agrícola.

As acções a adquirir por cada lavrador custam quatrocentos escudos por pipa de vinho inscrito, quantia paga em prestações.

Os lavradores que se inscreveram e ainda não pagaram qualquer prestação devem pagar imediatamente a primeira, que é de cem escudos por pipa, podendo já pagar mais de que uma prestação, que brevemente vão ser cobradas para serem pagos os terrenos e feitas as escrituras.

No Grémio da Lavoura prestam-lhe todos os esclarecimentos. Descuidar a inscrição é arriscar-se a não ter lugar.

F. Almeida

## As Festas Concelhias de Santo António vão ser grandiosas

Está ainda a elaborar-se o programa das festas concelhias de Santo António, em Vila Verde. Serão de 12 a 16 de Junho.

Haverá vistosas iluminações, festas folclóricas, serão para trabalhadores, concertos pela Banda de Vila Verde, com outras das mais afamadas do país, Zés P'reiras e cabeçudos, feira franca anual com prémios para o gado, feira agrícola rural no dia 13 de Junho e uma exposição de alfaias e utensílios agrícolas.

Paralelamente, em comemoração dos vinte e cinco anos do Centro Rural da Obra das Mães em Vila Verde, haverá, entre outros actos comemorativos, uma exposição de antiguidades, de artesanato, uma conferência sobre Santo António

nos costumes populares feita pelo ilustre escritor vilaverdense senhor Armando de Faria, récitas, sessões culturais, Missa Solene, Te Deum e possivelmente uma procissão e um cortejo de folclore regional.

Entre as crianças das escolas haverá um concurso de desenhos consignado a Santo António e os seus milagres populares.

Pede-se aos Reverendos Párcos, professores, presidentes das Juntas das freguesias, e pessoas cultas que cedam objectos antigos, como imagens, objectos de arte, roupas antigas, peças de ouro para a exposição.

Dirijam-se ao senhor Presidente da Câmara ou ao Centro da Obra das Mães.